



Eixo 1: Currículo, formação docente e didática na Educação Básica

A PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O CURRÍCULO NA TURMA DE BEBÊS

Carolynne Stephanie Ribeiro dos Santos GOMES¹; Flávia Ferreira de CASTILHO²; Isabela LOPES³.

Palavras-chave: currículo; educação infantil; experiência.

INTRODUÇÃO

Ingressei na Educação Infantil do Colégio Universitário Geraldo Reis da Universidade Federal Fluminense, o Coluni-UFF, através do Programa de Licenciaturas, vinculado ao projeto "Formação Inicial na Educação Infantil". Por meio do projeto, pude acompanhar o cotidiano de bebês de 2 anos do Grupo Azul, grupo composto por 13 bebês, duas professoras de referência, duas mediadoras e três bolsistas de diferentes projetos.

JUSTIFICATIVA

Apesar de já ter participado de outras experiências educacionais com crianças, esta foi a primeira vez em que atuei em uma turma de bebês. Essa vivência despertou em mim diversas reflexões e dúvidas sobre como se dá o trabalho docente com crianças pequenas, que estão em fases distintas de desenvolvimento. Percebi, sobretudo, a importância de um fazer pedagógico que vai além do educar, integrando o cuidado como elemento essencial na educação infantil. Esse cuidado inclui a observação das sutilezas nas relações cotidianas, reconhecendo os bebês como sujeitos criativos com desejos e necessidades que podem e devem ser coautoras dos projetos desenvolvidos junto às professoras.

¹ Carolynne Stephanie Ribeiro dos Santos Gomes é graduanda de Pedagogia na Universidade Federal Fluminense e bolsista PROLICEN do Colégio Universitário da UFF (COLUNI/UFF). carolynnegomes@id.uff.br

² Flávia Ferreira de Castilho é doutora em Educação pela UFF e professora do Colégio Universitário da UFF (COLUNI/UFF). flaviacastilho @id.uff.br

³ Isabela Lopes é doutora em Educação pela UERJ e professora do Colégio Universitário da UFF (COLUNI/UFF). isabelapereiralopes@id.uff.br



REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO

O referencial teórico ancora-se nos estudos sobre Currículo em Educação Infantil a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009), Gabriel de Andrade Junqueira Filho (2017) e Maria Carmen Barbosa (2010) e nos contributos da pesquisa narrativa.

RESULTADOS

Considerando o currículo da educação infantil e partindo da defesa de que os bebês são capazes de interagir em suas múltiplas linguagens entre si e com os adultos, parto da observação dos dois semestres no grupo azul do COLUNI/UFF dialogando com o livro “Linguagens Geradoras: Seleção e articulação de conteúdos em Educação Infantil” de Gabriel de Andrade Junqueira Filho (2017) para refletir sobre a importância da intencionalidade pedagógica em observar as sutilezas das relações no dia a dia dos bebês e construir propostas pedagógicas com sentido e participação destes a partir do que Junqueira Filho entende como parte cheia e parte vazia do planejamento pedagógico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como primeiras possibilidades de conclusão do estudo ressaltamos a importância de desenvolvermos prática flexíveis e uma escuta sensível que nos possibilitem compreender os bebês como sujeitos capazes e criativos e que nos aponte para a construção de currículo vivo que permita que as crianças sejam suas coautoras, em consonância com as diretrizes desenvolvidas para essa etapa da educação básica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Richter, S. R. S., & Barbosa, M. C. S. Os bebês interrogam o currículo: as múltiplas linguagens na creche. *Educação*, 1(1), 85–96, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC, 2009.
- JUNQUEIRA FILHO, Gabriel de A. Linguagens geradoras: seleção e articulação de conteúdos em Educação Infantil. Porto Alegre: Mediação, 2005